

AVALIAÇÃO “IN VIVO” DA ATIVIDADE HIPOGLICEMIANTE DO EXTRATO DE *Syzygium jambolanum* – JAMBOLÃO

Ana Paula Moreira de Lima¹; Izabel Cristina Justino Bandeira²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: paaulaml@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: izabelbandeira@unicatolicaquixada.edu.br

O Diabetes *Mellitus* (DM) caracteriza-se como uma epidemia mundial, representando um grande desafio para o sistema de saúde de todo o mundo. Trata-se de uma doença crônica, incapacitante e de difícil controle de seus níveis glicêmicos através dos tratamentos alopáticos convencionais, havendo assim a crescente procura por tratamentos alternativos. Um dos tratamentos alternativos/complementares mais procurados e usados são as plantas medicinais, conhecidas popularmente, porém em alguns casos sem comprovação científica. Dentre as plantas mais utilizadas, temos o *Syzygium jambolanum*, também conhecido como jambolão. As folhas são as partes mais utilizadas da espécie pelos pacientes. Acredita-se que seu efeito esteja ligado a atividade antioxidante dos metabólitos secundários, como os compostos fenólicos, ácido gálico, ácido clorogênico, ácido elágico, rutina, flavonoides, quercetina, miricitina e caempferol. Já há alguns dados na literatura sobre o uso do jambolão, mas a utilização popular traz consigo a necessidade da análise científica a partir do jambolão, oriundos da região. Diante do exposto, é de grande relevância a realização do estudo “*in vivo*”, subsidiando a comprovação científica do uso de Jambolão como alternativa terapêutica para DM e proporcionando a segurança dos usuários. Trata-se de um estudo do tipo experimental, descritivo, longitudinal, de natureza quantitativa “*in vivo*” para avaliar a atividade hipoglicemiante do extrato aquoso e hidro alcoólico das folhas de *S. jambolanum* – Jambolão em camundongos diabetizados. Será realizado inicialmente no laboratório de farmacotécnica, onde acontecerá a preparação dos extratos. Em seguida, o experimento será realizado no biotério do Centro Universitário Católica de Quixadá. As folhas da planta *S. jambolanum* serão adquiridas no horto do Núcleo de Fitoterápicos – NUFITO. O estudo “*in vivo*” será realizado com 42 camundongos adultos, albinos *Swiss*, de ambos os sexos, pesando entre 25-30g, provenientes do Biotério do UNICATÓLICA. Após administração de Aloxano, a glicemia superior a 200mg/dL será indicativa de diabetes. Posteriormente esses serão divididos em sete grupos de seis camundongos: G1 - Camundongos não diabéticos administrados solução salina; G2 - Camundongos diabéticos administrados solução salina; G3 - Camundongos diabéticos administrados metformina; G4 - Camundongos diabéticos administrados extrato aquoso de *S. jambolanum* (125mg/kg); G5 - Camundongos diabéticos administrados extrato aquoso de *S. jambolanum* (250mg/kg); G6 - Camundongos diabéticos administrados extrato hidro alcoólico de *S. jambolanum* (125mg/kg); e G7 - Camundongos diabéticos administrados extrato hidro alcoólicos de *S. jambolanum* (250mg/kg). Todos os grupos serão observados durante 14 dias após a diabetização. Diariamente serão avaliados peso, características dos pelos, pele e mucosas e mudanças comportamentais. Nos dias um, sete e quatorze do experimento, será realizada o teste de glicemia capilar da ponta da cauda pós 1h e 3h das administrações das soluções com glicosímetro digital. Os dados do estudo serão analisados, através do programa estatístico Graphpad Prism 5.0, inicialmente será

utilizado o teste T de Student para realizar a comparação dos grupos entre si. No segundo momento, para análise do pós teste será utilizado Dunnet com significância de $p < 0,05$.

Palavras-chave: Antidiabético. Diabetes *Mellitus*. Medicina popular. Azeitona-roxa.